

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 16, DE 1991

(Do Sr. Carlos Cardinal)

Dá nova redação ao parágrafo 1° do artigo 4° da Lei Complementar n° 26, de 11 de setembro de 1975, que unificou o PIS-PASEP.

(APENSE-SE AO PLP Nº 05, DE 1991).

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º o § 1º do art. 4º, da Lei Complementar nº 26, de 11 de setembro de 1975, passa a viger com a seguinte redação:

"Art. 4º

§ 1º Ocorrendo casamento, aposentadoria, trans ferência para a reserva remunerada, reforma, invalidez ou situação de desemprego superior a três meses do titular da conta individual, poderá ele receber o respectivo saldo, o qual, no caso de morte, será pago a seus dependentes, ou, na falta destes, a seus sucessores, na forma da lei civil."

Art. 2º Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIPICAÇÃO

f dramática a situação dos trabalhadores que se vêem em situação de desemprego, pois, em virtude da grave crise que assola a economia nacional, o mercado de trabalho encontra-se retraído, sendo raras as oportunidades de emprego.

Nesse contexto, quando o trabalhador fica mais de três meses desempregado - e essa á a regra, não a exceção - sua situação ainda mais se agrava, pois o numerário do FGTS rapidamente se esgo ta, corroído pela inflação que deprecia diariamente a moeda corrente do País.

É justo, por conseguinte, nessa situação, possa o trabalhador levantar o saldo existente na conta individual em seu nome, referente ao Pis-Pasep.

Tal é o anelo desta proposição, que, esperamos, merecerá acolhimento.

Sala das Sessões, 14 R MARGO R 1991

Deputado CARLOS CARDINAL

LEGISLAÇÃO CITADA, ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DAS COMISSOES PERMANENTES

LEI COMPLEMENTAR Nº 26 - DE 11 DE SETEMBRO DE 1975

Altera disposições da legislação que regula o Programa de Integração Social (PIS) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP).

Art. 4.º As importâncias creditadas nas contas individuais dos participantes do PIS-PASEP são inalienáveis, impenhoráveis e, ressalvado o

disposto nos parágrafos deste artigo, indisponíveis por seus titulares.

1º Ocorrendo casamento, aposentadoria, transferência para a reserva remunerada, reforma ou invalidez do titular da conta individual, poderá ele receber o respectivo saldo, o qual, no caso de morte, será pago a seus dependentes, de acordo com a legislação da Previdência Social e com a legislação específica de servidores civis e militares ou, na falta daqueles, aos sucessores do titular, nos termos da lei civii.